



Origens da
literatura

em língua portuguesa

Prof. Mariana Klafke



História da Literatura

Estudo dos movimentos e estilos de época da produção literária de determinado país, em relação com os acontecimentos históricos, políticos, econômicos e culturais. Uma escola literária é um grupo de escritores com características compartilhadas (em termos de teoria literária, entendimento do que é o belo, preferência por gêneros e formas etc.).





Periodização da literatura portuguesa

A literatura portuguesa abrange oito séculos de produção e pode ser dividida em três grandes períodos: Era Medieval, Era Clássica e Era Romântica ou Moderna.

Era Medieval

- Trovadorismo
- Humanismo

Era Clássica

- Classicismo (quincentismo)
- Barroco (seiscentismo)
- Arcadismo (setecentismo)

Era Moderna

- Romantismo
- Realismo
- Simbolismo
- Modernismo



Periodização da literatura brasileira

A literatura brasileira pode ser dividida em dois grandes períodos: Era Colonial e Era Nacional. Nossa literatura se relaciona intimamente com a experiência da colonização.

Era Colonial

- Quinhentismo
- Barroco (seiscentismo)
- Arcadismo (setecentismo)

Era Nacional

- Romantismo
- Realismo
- Simbolismo
- Modernismo
- Contemporâneo

Datas e marcos

É importante compreender que as datas usadas como referências e marcos históricos não são algo tão rígido e estanque, mas sim formas de organizar uma lógica temporal que permita contar uma história.

“Os períodos literários não se sucedem de modo rígido e abrupto, como se fossem entidades discretas, blocos monolíticos linearmente justapostos, mas sucedem-se através de zonas difusas de imbricação e interpenetração. Como fenômenos históricos, os períodos literários transformam-se continuamente [...]”

(Vítor Manuel de Aguiar)



Surgimento da literatura em língua portuguesa

A língua portuguesa tem origem no latim vulgar, língua falada nas regiões romanizadas. Esse latim vulgar foi sendo modificado regionalmente e deu origem a vários dialetos, que eram chamados genericamente de “romanços”. No século V, com a invasão germânica e a queda do Império Romano do Ocidente, intensificou-se o surgimento desses dialetos e no caso da Península Ibérica se formou o galego-português. A partir do século XV, com a consolidação política de Portugal, o português se diferencia gradativamente do galego e no século XVI se consagra como língua oficial da nação portuguesa.



Trovadorismo

- Final do século XII a início do século XV (quando Portugal inicia sua aventura marítima)
- Período medieval: sociedade feudal baseada em relações de vassalagem, extrema religiosidade e marcada pelas lutas da Reconquista (conflitos entre cristãos e árabes por território)



Cantigas trovadorescas

- Textos poéticos acompanhados por música e normalmente cantados em coro
- Atividade de nobres para nobres
- **Cantigas líricas:** de amor e de amigo
- **Cantigas satíricas:** de escárnio e de maldizer



Cantigas líricas

- **Cantigas de amor:** escritas sempre em 1ª pessoa, nelas um eu poético masculino declara seu amor por uma dama, a quem se oferece como servo. O “amor cortês” é um amor idealizado e impossível.
- **Cantigas de amigo:** apesar de escritas por homens, as cantigas de amigo apresentam uma voz poética feminina que se dirige ao homem que ama e teme perder. Essa mulher é sempre uma camponesa.



Cantigas satíricas

- **Cantigas de escárnio:** sátiras indiretas, que exploravam construções ambíguas e comentários irônicos, sem revelar o nome da pessoa satirizada.
- **Cantigas de maldizer:** sátiras diretas, com indicação nominal da pessoa satirizada e uso frequente de palavras obscenas. Seus temas preferidos eram o adultério e os amores interesseiros ou ilícitos.



Vídeo sobre trovadorismo

Prosa Medieval

- A mais importante manifestação em prosa medieval são as novelas de cavalaria, que derivam de poemas medievais cantados em língua popular e celebravam feitos guerreiros.
- No final do século XIII, foram traduzidas em Portugal três novelas do ciclo bretão ou arturiano: História de Merlin, José de Arimateia e **Demanda do Santo Graal**.



Humanismo

- Do início do século XV ao início do século XVI
- Ruptura parcial dos modelos medievais e transição gradativa para o Renascimento: gradual substituição do pensamento teocêntrico para o pensamento antropocêntrico
- Nova sociedade que abandona gradualmente a economia feudal e começa a viver um modelo mercantil (atividades comerciais)



Crônica histórica

- Nesse período surge a historiografia portuguesa
- O principal nome nessa área é Fernão Lopes, que escreveu a crônica da vida dos reis D. Pedro (1357 - 1367), D. Fernando (1367 - 1383) e D. João I (1385 - 1433)
- Os textos misturavam traços de oralidade com influência de autores clássicos



Cancioneiro geral

- **Compilação realizada por Garcia de Resende da poesia portuguesa produzida nos anos 1400**
- **São cerca de 1000 poemas de 286 autores**
- **Ainda chamadas cantigas, mas já nem sempre acompanhadas por música: a separação de música e texto levou a um trabalho formal mais apurado e os textos passam a ter métrica, ritmo e melodia próprios**



Teatro de Gil Vicente

- Gil Vicente é considerado o criador do teatro popular português
- Teatro caracterizado pela sátira ao comportamento de todas as camadas sociais: a nobreza, o clero e o povo
- Os personagens de Gil Vicente formam uma rica galeria de **tipos humanos** (tipos sociais, não psicológicos)
- Percebe-se características tipicamente medievais misturadas com características humanistas
- Alguns textos importantes: Auto da barca do inferno e Farsa de Inês Pereira



Teatro vicentino



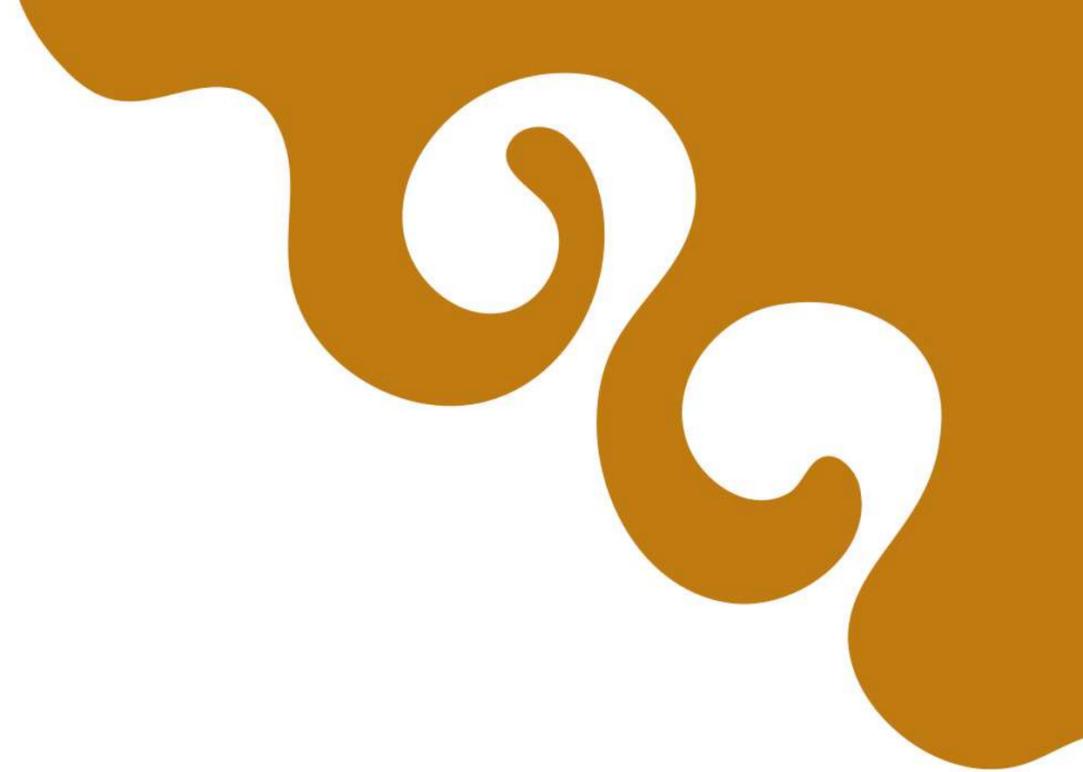
Era Clássica

A Era Clássica na literatura europeia corresponde aos séculos XVI, XVII e XVIII e é marcada historicamente pela crise do feudalismo, a expansão marítima, a revolução comercial e as monarquias absolutistas. Esse período se estende até a Revolução Francesa e a Revolução Industrial, que marcam o período moderno.



Classicismo

- Primeiro movimento literário da Era Clássica
- Predomínio da poesia, tanto lírica quanto épica
- Referências à cultura da antiguidade clássica: mitologia, paganismo, retomada de formas literárias clássicas
- Nesse período, Portugal amplia seus contatos com o mundo através da expansão marítima
- Desenvolvimento da imprensa nacional





Camões

- **Camões é provavelmente o escritor português mais conhecido do mundo, principalmente por sua obra épica Os Lusíadas**
- **Camões também escreveu uma vasta obra de poesia lírica, marcada principalmente pelo tema do amor e pela ideia de “desconcerto do mundo” (injustiças, vitória dos maus sobre os bons, conflitos entre ser e dever ser)**



Os lusíadas

- **Lusíadas = lusitanos: trata-se de um poema épico sobre a história heroica de todo um povo**
- **Herói: Vasco da Gama, comandante da expedição que “descobriu” o caminho para as Índias em 1498**
- **Estrutura: 10 cantos divididos em cinco partes clássicas (proposição, invocação, dedicatória, narração e epílogo)**
- **Presença de elementos mitológicos pagãos**



Referência

DE NICOLA, José. Painel da literatura em língua portuguesa: Brasil, Portugal, África. São Paulo: Scipione, 2011.